

DESEMPREGO EM QUEDA NA RMF

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na região metropolitana de Fortaleza (PED-RMF) mostram redução da taxa de desemprego e pequeno acréscimo do nível ocupacional, em agosto de 2013. Os rendimentos médios reais dos ocupados e dos assalariados apresentaram variações negativas, em julho de 2013, na comparação com o mês anterior.

Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na região metropolitana de Fortaleza, em agosto de 2013, revelam que a **taxa de desemprego total** diminuiu, ao passar de 8,4%, em julho de 2013, para 7,9% da População Economicamente Ativa – PEA, em agosto, a menor taxa para este mês, desde 2009 (Gráfico 1). A **taxa de desemprego aberto** apresentou relativa estabilidade, ao passar de 6,4% para 6,2% da PEA.

Tabela 1
Estimativas⁽¹⁾ do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Ago./12, Jul./13, Ago./13

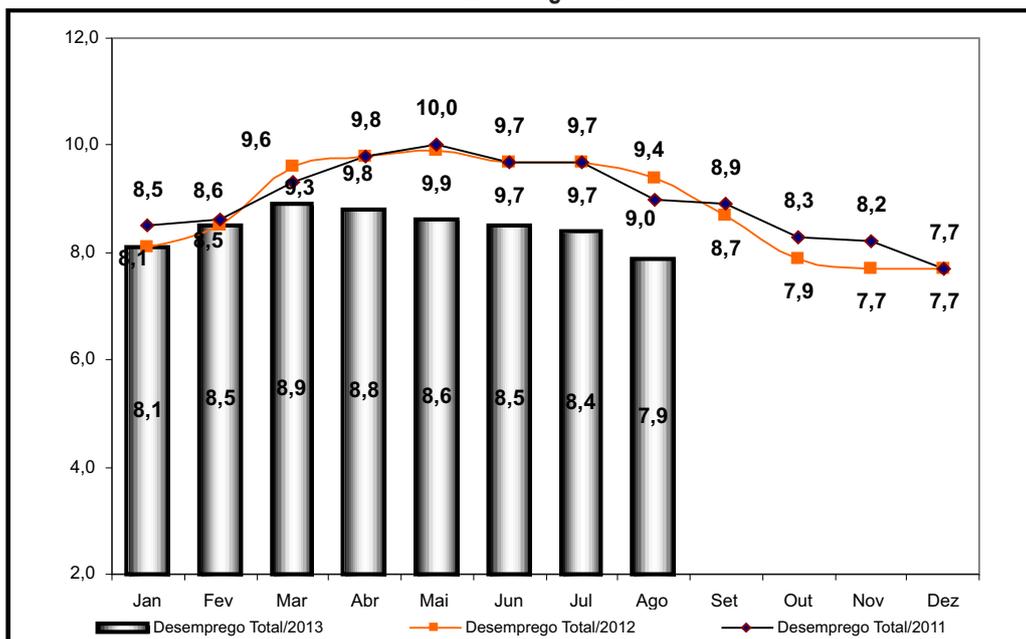
Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Ago/12	Jul/13	Ago/13	(em mil pessoas)			
			Ago-13/ Jul-13	Ago-13/ Ago-12	Ago-13/ Jul-13	Ago-13/ Ago-12	
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.130	3.186	3.191	5	61	0,2	1,9
População Economicamente Ativa	1.834	1.813	1.809	-4	-25	-0,2	-1,4
Ocupados	1.662	1.661	1.666	5	4	0,3	0,2
Desempregados	172	152	143	-9	-29	-5,9	-16,9
Em Desemprego Aberto	123	116	112	-4	-11	-3,4	-8,9
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	-	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	-	-	-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.296	1.373	1.382	9	86	0,7	6,6

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Projeções populacionais baseadas no Censo de 2010. Vide Nota Técnica Nº 2.

¹Refere-se ao trimestre Junho, Julho e Agosto de 2013. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Maio, Junho e Julho de 2013.

Gráfico 1
Taxas de Desemprego Total
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2011 - Agosto/2013



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

2. Em agosto de 2013, o pequeno crescimento do contingente de ocupados (5 mil ocupações) e a ligeira redução da População Economicamente Ativa – PEA (-4 mil) fizeram com que o contingente de desempregados diminuísse (-9 mil pessoas), passando a ser estimado em 143 mil pessoas (Tabela 1). A **taxa de participação** variou de 56,9% para 56,7%, entre julho e agosto de 2013.

3. O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados foi estimado em 25 semanas, uma semana a menos do que em julho de 2013.

4. Foram gerados 5 mil postos de trabalho (0,3%) na RMF, em agosto de 2013, na comparação com o mês anterior. O total de ocupados foi estimado em 1.666 mil pessoas. Na análise por setor de atividade econômica, aumentou o número de postos de trabalho no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (6 mil ou 1,5%) e, em menor intensidade, no setor de **Serviços** (4 mil ou 0,5%), diminuiu na **Construção** (-8 mil ou -5,6%) e não variou na **Indústria de transformação** (Tabela 2).

5. Por **posição na ocupação**, manteve-se praticamente inalterado o emprego assalariado (2 mil ou 0,1%) influenciado pela relativa estabilidade do emprego nos setores privado (1 mil ou 0,1%) e público (1 mil ou 0,7%). O comportamento do emprego no setor privado deveu-se à combinação de movimentos distintos: decréscimo do emprego com carteira de trabalho assinada (-8 mil ou -1,1%) e aumento do sem registro em carteira (9 mil ou 4,9%). Elevou-se ligeiramente o nível ocupacional dos autônomos (4 mil ou 0,9%) - a quarta elevação seguida – e reduziu-se o do agregado demais posições (-1 mil ou -1,3%), enquanto o emprego doméstico não variou (Tabela 3).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Ago./12, Jul./13, Ago./13

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Ago/12	Jul/13	Ago/13	Ago-13/ Jul-13	Ago-13/ Ago-12	Ago-13/ Jul-13	Ago-13/ Ago-12
Total (1)	1.662	1.661	1.666	5	4	0,3	0,2
Indústria de transformação (2)	301	307	307	0	6	0,0	2,0
Construção (3)	130	143	135	-8	5	-5,6	3,8
Comércio e reparação de veículos (4)	391	394	400	6	9	1,5	2,3
Serviços (5)	808	787	791	4	-17	0,5	-2,1

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica CNAE.

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Ago./12, Jul./13, Ago./13

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Ago/12	Jul/13	Ago/13	Ago-13/ Jul-13	Ago-13/ Ago-12	Ago-13/ Jul-13	Ago-13/ Ago-12
Total	1.662	1.661	1.666	5	4	0,3	0,2
Total de Assalariados⁽¹⁾	1.039	1.036	1.038	2	-1	0,1	-0,1
Setor Privado	894	899	900	1	6	0,1	0,7
Com Carteira Assinada	693	716	708	-8	15	-1,1	2,2
Sem Carteira Assinada	201	183	192	9	-9	4,9	-4,5
Setor Público ⁽²⁾	145	137	138	1	-7	0,7	-4,8
Autônomos	417	434	438	4	21	0,9	5,0
Empregado Doméstico	131	115	115	0	-16	0,0	-12,2
Demais Posições⁽³⁾	75	76	75	-1	0	-1,3	0,0

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre junho e julho de 2013, os **rendimentos médios reais** dos ocupados (-0,9%) e dos assalariados (-1,7%) diminuíram, passando a ser estimados em R\$ 1.080 e R\$ 1.132, respectivamente. Diminuiu também o rendimento médio real dos assalariados no setor privado (-1,6%) e no setor público (-2,7%). Houve crescimento do rendimento médio real entre os assalariados sem carteira (2,6%) e redução entre os com carteira (-2,1%), cujos valores passaram a ser de R\$ 781 e R\$ 998, respectivamente. Houve ligeira queda do rendimento médio real entre os autônomos (-0,8%), que passaram a obter remuneração média de R\$ 827 (Tabela 4).

Tabela 4
Rendimento Médio Real ⁽¹⁾ dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Fortaleza
Jul./12, Jun./13, Jul./13

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Julho/2013)			Variação relativa (%)	
	Jul/12	Jun/13	Jul/13	Jul-13/ Jun-13	Jul-13/ Jul-12
Total dos Ocupados (2)	1.086	1.090	1.080	-0,9	-0,6
Total de Assalariados (3)	1.200	1.152	1.132	-1,7	-5,7
Setor Privado (4)	973	969	954	-1,6	-2,0
Indústria de transformação (5)	916	912	905	-0,8	-1,3
Comércio e reparação de veículos (6)	928	908	910	0,3	-1,9
Serviços (7)	1.010	994	985	-1,0	-2,5
Com Carteira Assinada	1.042	1.019	998	-2,1	-4,2
Sem Carteira Assinada	716	761	781	2,6	9,1
Setor Público	2.627	2.366	2.301	-2,7	-12,4
Autônomos	777	834	827	-0,8	6,4

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Julho de 2013.

(2) Exclui os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

(4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica CNAE.

7. Por setor de atividade no setor privado, em julho de 2013, o rendimento médio real no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** manteve-se em relativa estabilidade (0,3%) e retraiu-se na **Indústria de transformação** (-0,8%) e no setor de **Serviços** (-1,0%), cujos valores monetários passaram a equivaler a R\$ 910, R\$ 905 e R\$ 985, respectivamente (Tabela 4).

8. Em julho de 2013, na mesma base de comparação, decresceram as **massas de rendimentos reais** dos ocupados (-1,0%) e dos assalariados (-1,4%), em ambos os casos, como resultado da redução do rendimento médio.

Comportamento em 12 meses

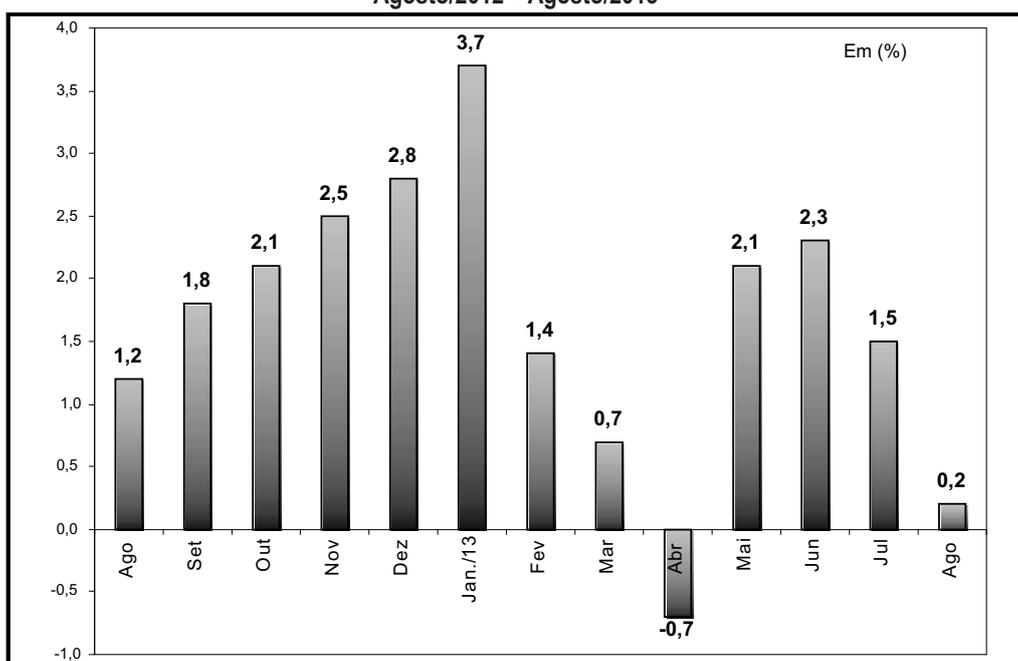
9. Em agosto de 2013, a **taxa de desemprego total** na RMF, estimada em 7,9%, é inferior à registrada no mesmo mês do ano anterior (9,4%). Nesse período, a **taxa de desemprego aberto** registrou queda de 6,7% para 6,2%.

10. O número de desempregados decresceu em 29 mil pessoas (-16,9%), decorrente da relativa estabilidade do nível ocupacional (4 mil ou 0,2%) e da diminuição da População Economicamente Ativa – PEA (-25 mil ou -1,4%). A taxa de participação diminuiu de 58,6% para 56,7%, nos últimos doze meses, a menor para o mês de agosto, desde 2009.

11. Nesse mês, o tempo médio despendido na procura por trabalho diminuiu de 31 para 25 semanas, em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. O mês de agosto de 2013 apresentou nível ocupacional relativamente estável em relação ao de agosto de 2012 (4 mil ou 0,2%) (Gráfico 2). Houve crescimento da ocupação no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (9 mil ou 2,3%), na **Indústria de transformação** (6 mil ou 2,0%) e na **Construção** (5 mil ou 3,8%) e redução de postos de trabalho nos **Serviços** (-17 mil ou -2,1%) (Tabela 2).

Gráfico 2
Varição Anual⁽¹⁾ do Nível de Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Agosto/2012 – Agosto/2013



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

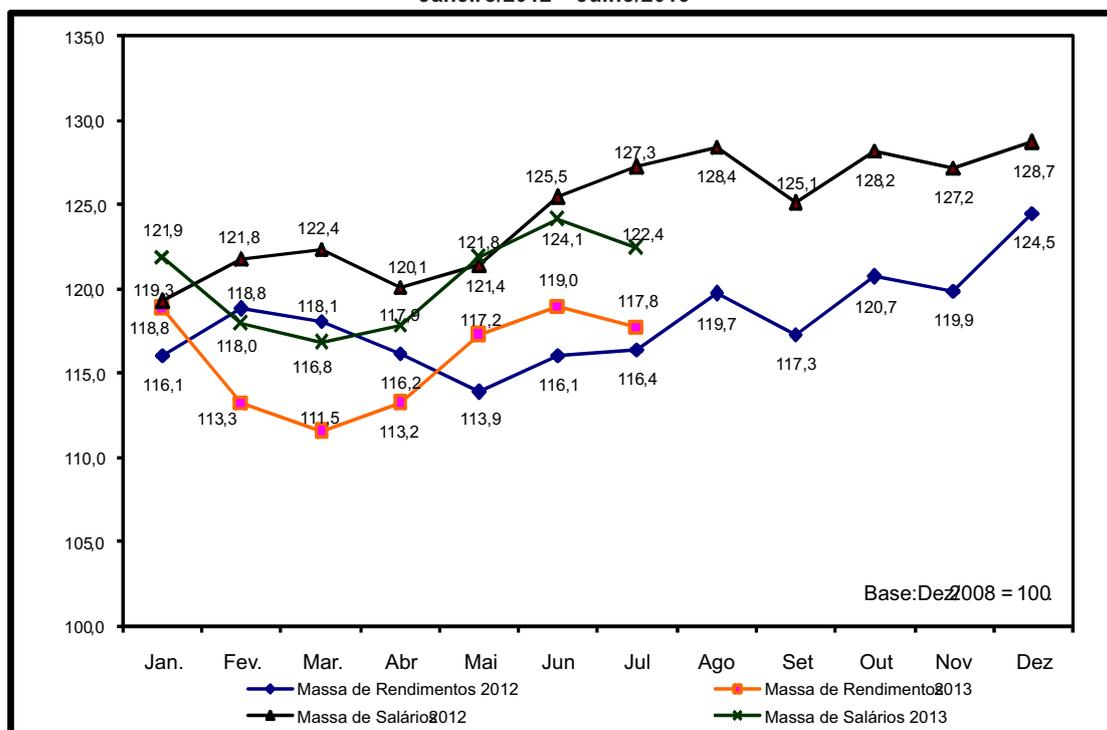
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

13. Segundo posição na ocupação, nos últimos doze meses, o número de assalariados apresentou-se em relativa estabilidade (-1 mil ou -0,1%), resultado do acréscimo no setor privado (6 mil ou 0,7%) e redução no setor público (-7 mil ou -4,8%). A elevação no setor privado decorreu da ampliação das contratações com carteira assinada (15 mil ou 2,2%), parcialmente amenizada pela diminuição do emprego sem carteira (-9 mil ou -4,5%). Elevou-se o contingente de trabalhadores autônomos (21 mil ou 5,0%), reduziu-se expressivamente o emprego doméstico (-16 mil ou -12,2%) e não variou o nível ocupacional no agregado demais posições (Tabela 3).

14. Em julho de 2013, o rendimento médio real reduziu-se entre os ocupados (-0,6%) e principalmente entre os assalariados (-5,7%), comparativamente ao mesmo mês do ano anterior. No setor privado, houve redução entre os trabalhadores com carteira (-4,2%) e crescimento entre os sem carteira assinada (9,1%). A maior retração foi observada entre os assalariados do setor público (-12,4%). Entre os autônomos, o rendimento médio real cresceu 6,4%, passando a equivaler R\$ 827. Entre os setores de atividade analisados no segmento privado, houve decréscimo generalizado: 1,3% na **Indústria de transformação**, 1,9% no **Comércio e reparação de veículos** e 2,5% nos **Serviços** (Tabela 4).

15. Nesse período, aumentou a massa de rendimentos reais dos ocupados (1,1%), devido ao crescimento do nível de ocupação, já que houve relativa estabilidade do rendimento médio. Por sua vez, a massa de rendimentos reais dos assalariados diminuiu (-3,8%), resultante da diminuição do salário médio real, uma vez que o nível de emprego aumentou (Gráfico 3).

Gráfico 3
Índices de Massa de Rendimentos Reais⁽¹⁾ dos Ocupados⁽²⁾ e Assalariados⁽³⁾
Região Metropolitana de Fortaleza
Janeiro/2012 – Julho/2013



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Incluí os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluí aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros**: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.
